

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DA GESTANTE: UM RELATO DE

Título: EXPERIENCIA

Relatoria: ANA BEATRIZ CAPELA CORDOVIL

INGRID BENTES LIMA

ELIVAN DA SILVA ALENCAR

Autores: DÉBORA KAROLINE ALMEIDA SILVA

LUAN CAIO AMARAL PIMENTEL DA SILVA RAIMUNDO DE JESUS PICANÇO DA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O período da gestação possibilita que as mulheres experimentem diversas transformações fisiológicas e psicossociais, o que explica a necessidade da visão de um cuidar multifocal. Atrelado a isto, o programa pré-natal dentro de suas idealizações e objetivos com o acompanhamento da gestação, busca minimizar riscos e complicações a saúde materna, parto e um recém-nascido saudável através de diversas intervenções como as orientações educativas. Objetivo: Relatar o desenvolvimento de uma ação de educação em saúde com a utilização de tecnologia educativa em saúde para auxiliar as gestantes na promoção da autonomia e autocuidado no pré-natal. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve a importância da educação em saúde no pré-natal, com a utilização de cartilha educativa desenvolvida com base nas informações contidas na carteira da gestante, relacionadas as consultas multiprofissionais e procedimentos que são realizados durante o período gestacional da mulher. Esta ação educativa foi desenvolvida com gestantes de um Centro de saúde do município de Bragança-PA. O relato de experiência visa descrever uma situação afim de contribuir para a área de atuação profissional do relator, contribuindo para a qualificação dos profissionais. Resultados: Durante a troca de saberes foi observado a falta de conhecimento sobre a importância das consultas do pré-natal, os exames que são solicitados, a suplementação de vitaminas, as vacinas que precisam ser administradas e o acompanhamento multiprofissional até o final da gestação. Além disso, a deficiência de informações acerca de doenças que possam surgir na gestação e que levam a uma possível complicação, revelam a falta de uma abordagem mais ampla nas consultas referentes ao pré-natal. Conclusão: A tecnologia educativa elaborada, a cartilha, se mostrou muito útil na abordagem do assunto, no incentivo para a realização do pré-natal, na obtenção de informações pelas gestantes e de patologias que podem ser desenvolvidas no período gravídico.